

BRASIL

Portuários: vacina vem nesta semana

Remessa de doses começa amanhã, diz ministro da Infraestrutura

PALAVRA DO EDITOR

Cerca de 60 mil trabalhadores serão abrangidos no País, diz o secretário nacional de Portos, Diogo Piloni. Para Santos, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado calcula haver necessidade de 22 mil doses.

DA REDAÇÃO

O Governo enviará as primeiras doses de vacinas contra covid-19 para trabalhadores portuários a partir de amanhã, e a imunização começará nesta semana. A afirmação é do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em áudio divulgado, às 19h40 de ontem, pela Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop).

Trata-se do atendimento a uma reivindicação intensificada pela categoria neste mês. Líderes sindicais cogitaram uma greve caso a imunização não ocorresse até dia 31.

O ministro declarou no áudio, de um minuto e dez segundos, que os portuários serão incluídos nos grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização (PNI), para terem “proteção contra, principalmente, novas cepas” do vírus.

Em entrevista exclusiva para a *A Tribuna*, o secretário nacional de Portos, Diogo Piloni, calculou que cerca de 60 mil pessoas serão abrangidas no País: avulsos, avulsos vinculados a terminais, funcionários de terminais e empregados de autoridades portuárias e órgãos federais que atuam no setor portuário.

Conforme Piloni, nesta semana, deve haver um lote extra de vacinas, a ser destinado aos portuários. Não se dará prioridade para nenhum porto: as doses serão liberadas às cidades que têm portos, e o início da vacinação dependerá da logística de cada município.

O secretário citou que se discute incluir os portuá-

rios entre os grupos com prioridade na vacinação desde o começo do ano, pois estão expostos ao risco de infecção. “Graças ao empenho do Ministério da Infraestrutura e a sensibilidade do Ministério da Saúde, enfim iniciaremos a imunização dos portuários.”

DEMANDA

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) estima que serão necessárias cerca de 22 mil doses de vacinas para imunizar 11 mil trabalhadores no Porto.

Essa quantidade foi informada à Prefeitura de Santos, que repassaria o pedido ao Governo Estadual. A lista inclui 2 mil avulsos ligados ao Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) e outros 9 mil vinculados a terminais ou autoridades.

Todos têm menos de 60 anos e não sofrem de comorbidades, o que afasta a possibilidade de já terem sido imunizados contra a covid.



Trabalhadores intensificaram reivindicação por doses contra covid-19, alegando risco de serem infectados

FIOCRUZ RETOMARÁ PRODUÇÃO

>> Reinício nesta terça

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informa que retomará amanhã a produção da vacina Covishield, da Oxford/AstraZeneca. O reinício será possível porque a instituição recebeu, no final da tarde de sábado, mais uma remessa de ingrediente farmacêutico ativo (IFA), insumo mais importante para produzir imunizante contra covid-19. A produção havia sido interrompida na quinta-feira. O carregamento foi entregue no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. Com a nova entrega, poderão ser fabricadas cerca de 12 milhões de doses. O número assegura os repasses previstos ao Programa Nacional de

Imunização (PNI) até a terceira semana de junho. A fabricação em larga escala no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz (Bio-Manguinhos) começou em março. Porém, o IFA ainda está sendo importado. No início deste mês, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu aval para que a Fiocruz também possa fabricar o insumo. Assim, a expectativa é de que, nos próximos meses, a produção da Covishield esteja 100% nacionalizada. A Fiocruz já entregou ao PNI mais de 41 milhões de vacinas para envio a estados e municípios. A última remessa, de 6,1 milhões, foi repassada na sexta-feira.

>> Diplomacia estimulada

O embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, e o Itamaraty trocaram amabilidades no Twitter, na noite de sábado. As postagens contornaram uma gafe do Ministério da Saúde em texto, mais cedo, informando a chegada de insumos “do exterior”. O embaixador reproduziu essa postagem com citação genérica à origem dos insumos e citando de forma irônica um provérbio atribuído a Confúcio, filósofo chinês que enaltecia a moralidade. Pouco depois, a página do Itamaraty emendou a mensagem da Saúde com “agradecimento à Chancelaria da República Popular da China”. (Estadão Conteúdo)